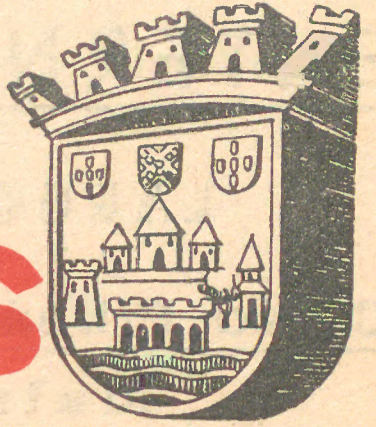


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A Peregrinação Anual

do Arciprestado de Barcelos, realizada no último domingo, foi uma das mais grandiosas dos últimos anos

A devoção dos barcelenses pela Virgem da Franqueira é muito antiga.

É quase milenária pois, a sua devoção, nasceu com a fundação da nação portuguesa.

Todavia, tão velhinha devoção, nos últimos anos, tem aumentado do modo verdadeiramente extraordinário.

O Santuário da Franqueira, há muito que deixou de ser visitado apenas por ocasião das peregrinações e num ou noutro domingo de verão.

A Virgem da Franqueira, Padroeira dos Barcelenses tem ainda muitos devotos espalhados por vários pontos do país.

É o peregrinar dos seus milhares de devotos até junto do seu Santuário, erguido no alto da montanha sagrada e histórica da Franqueira, para lhe pedir ou agradecer graças, é diário, podemos agora dizer.

Aos domingos, de inverno ou de verão, especialmente de manhã, é sempre grande o número de fiéis que até aí se desloca e assiste à missa que todos os domingos se celebra no seu Santuário.

Na Peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos podemos notar a falta de presença oficial de muitas das freguesias do nosso vasto concelho; pode-se ainda notar — embora isso seja um pouco mais difícil — a falta de pessoas de algumas freguesias mas, durante o ano, através dos seus naturais, estamos convencidos que não há nenhuma freguesia que não se desloque até ao alto da Franqueira para homenagear a Padroeira de Barcelos.

Na Igreja Matriz

Na nossa vetusta Colegiada, o Solene Oitavário em honra da Virgem da Fran-

queira teve sempre uma grande assistência de fiéis.

É tão extraordinária afluência de pessoas tem ainda um maior significado pois, como várias vezes temos notado, durante o mês de Agosto, é sempre grande o número de famílias barcelenses que se encontram ausentes.

O tríduo solene foi pregado pelo distinto orador sagrado, Rev. Benjamim Salgado que, como sempre, dissertou com o maior brilho e eloquência sobre os temas escolhidos, cheios de flagrante actualidade.

No sábado de tarde, diversos confesores, stenderam elevado número de fiéis e à noite, após a bênção do Santíssimo Sacramento, realizou-se a cerimónia da oferta de flores à Virgem da

Franqueira, por centenas de crianças da nossa terra.

Durante o Oitavário ouviu-se com muito agrado o Grupo Coral de Barcelinhos e as missas celebradas de manhã, às 7,30 horas, tiveram sempre a assistência de elevado número de fiéis.

No alto da franqueira

Às primeiras horas da manhã muitas foram as pessoas que, em automóveis, camionetes, carros de cavalo, bicicletas e a pé, tomaram o caminho da Franqueira.

Nas estradas, caminhos vicinais e atalhos, nas redondezas da Franqueira, notava-se bem o movimento de pessoas.

O Santuário abriu as suas portas às 6 horas da manhã e a essa hora era já grande o número de fiéis que aguardavam a sua abertura para cumprimento das suas promessas. E desde essa hora, até à chegada da Peregrinação, não mais cessaram as voltas de joelhos e as romarias em volta do Santuário, a recitarem o terço, por graças recebidas.

Às 10 horas em ponto, como em todos os domingos, foi celebrada a Santa Missa, sendo muito grande o número de pessoas que receberam a Sagrada Comunhão.

E quando a Peregrinação Arciprestal começou a chegar ao Santuário, precisamente às 11,25 horas, eram já, em número muito destacado, os peregrinos que aí se encontravam.

A Peregrinação Arciprestal

A peregrinação arciprestal, como de costume, saiu da Igreja Matriz, às nove horas da manhã, dirigida pelos Revs. Arcipreste e Prior de Barcelos, respecti-

(Continua na página 2)

As Contas Públicas de 1962

OS jornais diários de sábado, publicaram os passos mais importantes do extenso relatório referente às Contas Públicas de 1962 do Prof. Doutor Pinto Barbosa, ilustre Ministro das Finanças que no passado dia 5 do corrente completou 13 anos de permanência no Governo.

As receitas ordinárias arrecadadas excederam em mais de 3 milhões de contos as despesas de idêntica natureza o que permitiu que, na cobertura do elevado montante de despesas extraordinárias (6,9 milhões de contos) houvesse apenas que recorrer a 3,9 milhões de contos de recursos extraordinários, sem efeitos adversos nos circuitos monetários e financeiros, nem alteração prejudicial da procura efectiva interna.

Por esse longo, brilhante e bem estruturado relatório, verifica-se:

— O produto formado na Agricultura experimentou acréscimo de 8 por cento, acentuadamente superior, portanto, ao do ano anterior — 3,7 por cento;

— A formação bruta de capital fixo elevou-se em 1962 a 13,6 milhões de con-

tos, o que traduz acréscimo de 5,6 por cento;

— O nível de rendimentos reais da população activa aumentou de novo em 1962, uma vez que a expansão dos salários foi superior ao nível dos preços;

— Melhoria sensível do saldo da balança de pagamentos em 1962, de que resultou acréscimo de 23,6 por cento nas reservas de ouro e divisas do Banco emissor;

— Aumento de 1,3 milhões de contos no total das despesas determinadas pelos superiores interesses da nação — manutenção da sua integridade territorial e bem-estar material presente e futuro dos portugueses.

— O total das receitas ordinárias cobradas no decurso de 1962 elevou-se a 11.355.400 contos, mais 5 por cento em relação ao ano anterior.

— O produto nacional bruto a preços constantes aumentou 6,1 por cento, em 1962, o que representa acréscimo superior à média do último quinquénio.

— As recitas gerais foram de Esc. 15.183.318.896\$80 e as despesas gerais de Esc.: 15.181.381.266\$10 o que dá um saldo positivo de Esc.: 1.937.630\$70.

SER POETA

Ser poeta. Ideia obsecante.
Ser poeta eu queria e desespero.
Ser capaz de em traços magistraes
Lançar ao mundo, ao vento, a ti
Todo o poema que a minh'alma gera.

Eu sou poeta, sim, mas só em espírito;
Palavras para mim são muros invioláveis.

Como fazer então? Como agarras nas mãos
Este poema etéreo que eu sou
E traduzi-lo em Vida?

Tento mas não posso.
Procuró mas em vão.
E fico olhando este papel em branco
A espera paciente...
Da minha inspiração.

Marília Mendes da Silva



EXTERNATO «D. ANTÓNIO BARROSO»

SEXO MASCULINO—Alvará n.º 1.307

LARGO JOSÉ NOVAIS—Telefone 82511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO

Curso Primário: Segundo os programas oficiais, desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica **Curso Liceal:** Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos)

Matrículas: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e Semi-internos—Lar de S. José—Alvará n.º 1.591

QUINTA DO RIO—Telefone 82582

Peregrinação à Franqueira

(Continuação da página 1)

vamente Padre Rios Alves Novais e Padre Alfredo Martins da Rocha.

Em Barcelinhos, como é já tradicional, a Padroeira dos barcelenses foi recebida com muita alegria e o maior entusiasmo. Logo que o andor de Nossa Senhora transpôs o meio da ponte, subiram ao ar muitos foguetes, o sino da capelinha de Nossa Senhora da Ponte começou a repicar festivamente e a sirene dos Bombeiros de Barcelinhos também se ouviu, ruidosamente, para saudar a imagem da Virgem da Franqueira.

Um monumental e colorido tapete, confeccionado com seririm, cobria a Rua Direita e das janelas das suas casas que se encontravam com colchas foram lançadas muitas flores à passagem do andor de Nossa Senhora da Franqueira.

Em Carvalhal, no Largo da Igreja, a Virgem da Franqueira também foi recebida com grande entusiasmo e, como de costume, esse local também se encontrava ornamentado.

No Convento de Vilar de Frades, juntaram-se as freguesias a Poente da Franqueira e aí, assumiu a presidência da Peregrinação o Rev. Cónego Martins Gonçalves, Presidente do Cabido da Sé Primacial de Braga.

A peregrinação começou a atingir o alto do Monte, às 11,25 e o andor de Nossa Senhora chegou às 12,15 horas junto do Santuário, à beira do estrado construído para a celebração da missa campal. Foi celebrante o Rev. Cónego Dr. Martins Gonçalves, em delegação do Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga que não pôde vir, assistindo, em lugar de honra, entre outras individualidades, os Snrs.: Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal; Dr. Vítor António Marques Júnior, Vice-Presidente da Câmara e Antero José Barreto de Faria, Juiz da Confraria.

Durante a missa esteve ao órgão o Rev. Fernandes da Silva, pároco de Grimancelos; ao microfone para comentar e explicar o Santo Sacrifício o Rev. Prior de Barcelos e a ajudar à missa o Rev. Arcipreste e Rev. Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos.

No momento próprio, o Rev. Benjamim Salgado pro-

nunciou uma brilhantíssima homilia de louvor à Virgem da Franqueira e em que exaltou a devoção e o sacrifício de tantos milhares de peregrinos, dispensados a tão celeste Padroeira.

Na Peregrinação tomaram parte as freguesias de Abade do Neiva, Vila Boa-S. João, Manhente, Pedra Furada, Vila Frescaíña-S. Pedro e S. Martinho, Alvelos, Silva, Tamel S. Veríssimo, Arcozelo, Vilar de Figos, Chorente, Gueiral, Creixomil, Fornelos, Paradela, Faria, Remelhe, Milhazes, Gilmonde, Cristelo, Góios, Carvalhas, Grimancelos, Macieira, Perelhal, Carvalhal, Barcelinhos, Barcelos e Pereira.

Apesar de terem faltado muitas freguesias, a Peregrinação de domingo, foi uma das maiores peregrinações de todos os tempos. E tal facto, deve-se à circunstância das freguesias presentes, apresentarem-se com largas representações de fiéis e quase todas com as crianças das Cruzadas Eucarísticas, filiados da Acção Católica e com as suas Confrarias e Associações de Piedade. E algumas dessas freguesias, apresentaram-se ainda com a cruz paroquial.

À frente e atrás do andor de Nossa Senhora da Franqueira, seguíam muitos fiéis em cumprimento de promessas e ainda uma representação do Círculo Católico de Operários desta cidade, empunhando o seu estandarte.

A peregrinação demorou a passar cerca de uma hora.

No final da missa realizou-se a anunciada Procissão Eucarística em volta do Santuário mas a Recitação do Terço, a bênção do SS. Sacramento e o Adeus à Virgem, só se realizaram da parte de tarde.

Outras Notas

Há que registar a ordem e o respeito como se comportou tão grande multidão.

Na verdade não houve a mínima nota discordante e tudo decorreu com a maior religiosidade e sempre na melhor ordem.

—No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, foi distribuída a Sagrada Comunhão a centenas de pessoas.

—O pessoal de escritório e operários da Fábrica Fiação

Honrosa distinção

O nosso prezado conterrâneo Sr. Domingos Gomes Pereira, tomou conhecimento, por intermédio do Comandante da Companhia de Caçadores de Vila de Manica, Província de Moçambique, por officio datado de 1 do corrente, do conteúdo da seguinte mensagem, referente ao seu filho Sr. José Fernandes Pereira 1.º cabo n.º 139/62, dessa Companhia:

«É distinguido, entre todos os militares desta Sub-Unidade, o 1.º cabo n.º 139/62, José Fernandes Pereira, pela competência e zelo demonstrado no desempenho das funções da sua especialidade, assim como pela boa vontade e prontidão com que sempre se apresenta para o desempenho dos mais variados serviços da Companhia.»

Militar correcto e disciplinado, é um exemplo de sã e leal camaradagem dentro da sua Unidade que serve com o maior entusiasmo e dedicação, o que muito me apraz registar como Comandante.»

Felicitemos tão brioso militar, bem como os seus pais.

X

Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira

Em gozo de merecidas férias, encontra-se numa praia do Algarve acompanhado de sua família, o Senhor Professor Doutor José Joaquim Nunes de Oliveira, Ilustre Deputado da Nação e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos.

ofereceram várias opas à Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e algumas delas foram envergadas, pela primeira vez, pelos Snrs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara e Juiz da Confraria.

—Os Bombeiros de Barcelinhos, montaram, junto à Pousada, um Posto de Socorros.

—Na vertente voltada ao norte, encontra-se já arranjado o local onde se ergue o monumento em honra de Dom Egas Moniz, fundador da ermida de Nossa Senhora da Franqueira que é formado por uma coluna cilíndrica encimada por uma cruz românica que emerge dum bloco granítico.

Auspicioso enlace

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no passado dia 27 de Julho, a nossa conterrânea Sr.ª D. Cidália Martins Ferreira, distinta professora oficial e gentil filha do nosso prezado amigo Sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira e da Sr.ª D. Idalina da Glória Neves Martins Ferreira, realizou o seu casamento com o Sr. José Alberto Raio de Carvalho, filho do Sr. Major José Evaristo Félix Costa e da Sr.ª D. Maria Gabriela Raio de Carvalho Félix da Costa, da Póvoa de Varzim.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Francisco Xavier Alves Furtuna que, na altura própria usou da palavra para enaltecer as qualidades dos noivos, augurando-lhes um futuro feliz e para dissertar brilhantemente sobre o grande Sacramento que acabavam de contrair.

Foram padrinhos da noiva, seus irmãos, a menina Fernanda Glória Martins Ferreira e o Sr. Viriato Lusitano Martins Ferreira, estudantes universitários e do noivo seus pais.

Finda a cerimónia religiosa, na casa dos pais da noiva, desta cidade, aos noivos e numerosos convidados, foi servido um fino copo de água.

Aos brindes, vários convidados, exaltaram as boas qualidades de que os noivos são possuidores.

Jornal de Barcelos, deseja ao novo lar católico as maiores felicidades.

—(—

Dr. Vítor Marques Júnior

Já regressou dos Estados Unidos da América e do Canadá, onde se encontrava em gozo de merecidas férias, o senhor Dr. Vítor Marques Júnior, Ilustre Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Exame do 3.º ciclo

No Liceu Nacional de Braga, concluiu há dias o 7.º ano (Secção de Letras) o nosso conterrâneo Sr. Fernando Castro de Araújo, filho de um casal de modestos jornalheiros da freguesia de Góios, deste concelho, com a média de 15 valores o que lhe dá direito a ingressar na Universidade sem ter de fazer exame de aptidão.

Os nossos parabéns ao inteligente estudante, bem como a seus pais e irmãos.

II Semana Nacional de Estudos Missionários

Juventude e Missão da Igreja

A II Semana Nacional de Estudos Missionários, a realizar em Coimbra, de 26 a 31 de Agosto, sobre o tema geral «Juventude e Missão da Igreja», oferecerá ao Clero, religiosos, leigos e juventude, a ocasião dum encontro eclesial para uma reflexão comum sobre as exigências missionárias da fé cristã que queremos viver, neste tempo santo do Concílio Ecuménico Vaticano II e nesta hora grave do Ultramar Português.

Estarão presentes durante a Semana: Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, o Senhor Núncio Apostólico e vários Bispos da Metrópole e do Ultramar.

Podem inscrever-se: Sacerdotes, religiosos, religiosas, Membros da Acção Católica e dos outros movimentos de apostolado, educadores e jovens dos liceus e universidades.

As inscrições continuam abertas, até 17 de Agosto, no *Secretariado da II Semana Nacional de Estudos Missionários — Seminário de Cucujães.*

Visado pela Censura

Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.ª qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria—Malhas—Miudezas—Camisas T. V.—lingerie CARON

CASA RÀJÁ
DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELOS

Resultados finais das alunas do Externato «Alcaides de Faria»

2.º Ano

Margarida Rodrigues Ribeiro Novo e Zélia Maria Sampaio, 16 valores; Ana Maria Torres Fernandes e Maria Teresa Jesus Cabral Alves, 15 valores; Alda F. G. Casanova da Silva, Maria Fernandes Grilo Arantes e Maria da Graça Gomes Ferreira, 14 valores; Beatriz Joana Linhares Faria, Maria Elisa Seixas Brandão e Maria Judit Torres Fernandes, 13 valores; Margarida Maria Meira Matos, Maria Fernanda Q. Sousa Basto, Maria Filomena Fonseca Magalhães e Maria Isabel Antunes da Silva, 12 valores; Maria Nazaret Faria de Oliveira, 11 valores e Maria Salette Bordalo Martins, 10 valores.

5.º Ano — Secção de Letras

Maria Luísa B. Sousa Pedras, Maria Gomes Monteiro Dantas, Maria da Silva Torres Matos e Maria Teresa Fernandes Sousa, 14 valores; Amália de F. Baptista Carvalho e Maria Teresa Viana de Queirós, 12 valores; Maria Fernanda Domingues e Maria José Duarte Pinto, 11 valores; Maria A. Fernandes Silva Matos, Maria Rego Fernandes Oliveira e Maria Isabel Correia de Abreu, 10 valores.

5.º Ano — Secção de Ciências

Maria da Conceição C. da Silva, Maria Queirós de Sousa Basto, Maria Luísa B. de Sousa Pedras e Maria M. da Silva Torres Matos, 14 valores; Maria José Duarte Pinto e Maria Gomes Monteiro Dantas, 12 valores; Maria Delfina Pereira de Faria, 11 valores e Maria Teresa Fernandes de Sousa, 10 valores.

Colégio D. António Barroso

Alunos aprovados nos exames oficiais:

4.ª Classe e Admissão

Alberto Guinart Sanches, Alberto Jorge Grilo Arantes, Alvaro Augusto de Freitas e Silva, Américo Miranda Gomes, António Pereira Amaral, António da Silva Fonseca, Artur José Pereira de Carvalho, Belarmino Peixoto Ferreira, Carlos Alberto Gomes Ferreira, Eleutério da Costa Braga, Fernando António Carvalho Pedras, Gil Manuel Damasceno Passos Coelho, Joaquim Cristiano Baptista, José António Magalhães Tavares Fernandes e José Carlos Vasconcelos Rodrigues Fernandes.

2.º Ano (1.º Ciclo)

João E. de Carvalho e Romão Igreja Casa Nova, 16 valores; Manuel Carvalho da Silva, 15 valores; Amílcar do Nascimento Caleiro, António Jorge Silva Amaral e Carlos Manuel Ribeiro Novo Cibrão, 14 valores; Alvaro da Silva Pinto Brochado, António Francisco O. F. Carreira, Armando

Vendem-se

Por motivo de retirada para o estrangeiro vendem-se as casas e mobílias pertencentes ao Snr. António dos Santos Moreira e situadas à margem da estrada que dá ligação à praia da Apúlia.

Falar nesta cidade com o Snr. Alfredo Moreira dos Santos e na Apúlia com a Snr.ª D. Elisa Rodrigues Correia.

Compra-se

Casa de habitação, com armazém e quintal.

Informa esta Redacção.

Manuel Vilas Boas, Carlos Eduardo Matos da S. Correia e Joaquim Silva Martins, 13 valores; Angelino Leite Barroso, Jorge Manuel Queirós de S. Basto, José Castro Pinto Fernandes e Manuel Sampaio de Oliveira, 12 valores; Domingos Rodrigues Pereira, João José Falcão Martins, José Marinho Gomes da Silva, José Martins Novais, Manuel Barros de Carvalho e Manuel de Jesus, 11 valores; António Alfredo de Sá Costa, João de Sousa Gomes, Joaquim da Cunha Martins e Ricardo Jorge Ferreira de S. Nunes, 10 valores.

5.º Ano (2.º Ciclo)

Secção de Ciências

Pedro Manuel de A. Baptista, 16 valores; António Gonçalves Costa, João Augusto Matos da S. Correia, Jorge António Pereira, José Espírito Santo de Miranda e Mário Mendes do Vale Lima, 14 valores; António Salgado Gomes Maia, Armando José de Oliveira Campos e João Manuel da Rocha Casanova, 12 valores; António Augusto Lopes, Francisco António P. do Vale, Henrique Raul Ramos, João Hilário Faria Gonçalves, José Mariano F. Machado e Paulo José Pimenta Damásio, 11 valores; Artur Guilherme Lopes dos Santos, Eduardo Augusto B. de Azevedo, Manuel Duarte Pimenta Damásio, Raul Mota Prego de Faria e José Luís Coutinho, 10 valores.

5.º Ano (2.º Ciclo)

Secção de Letras

Mário Mendes do Vale Lima, 14 valores; António Gonçalves Costa, João Augusto Matos da S. Correia, Jorge António Pereira e Raul António Veloso Portela, 13 valores; João Manuel da Rocha Casanova, Manuel Augusto Pereira de Carvalho e Pedro Manuel de A. Baptista, 12 valores; José Mariano F. Machado, 11 valores; Raul Décio Ferreira Nunes, Raul Mota Prego de Faria, José Espírito Santo Miranda e José Gomes Barbosa, 10 valores.

Jornal de Barcelos felicita os inteligentes estudantes, os seus Professores e as suas famílias.

VI Curso de aperfeiçoamento dos árbitros de futebol

Vai terminar no próximo dia 15, em Barcelos, o VI Curso de Aperfeiçoamento dos Árbitros de Futebol da Província do Minho.

O Curso, está a decorrer em Braga, desde 21 do mês findo, com sessões de preparação física dirigidas pelo desportista e professor diplomado pelo I. N. E. F., Snr. José Aires, e pelo antigo atleta bracarense, José Bastos Machado.

Além da preparação física, o Curso tem compreendido problemas técnicos, apresentados por cada um dos centros de árbitros de Braga, Viana do Castelo, Barcelos e Guimarães, comentários aos problemas, em colóquios realizados na sede da Comissão Distrital, palestras sobre interpretação, aplicação e uniformidade de critério, feitas pelos Presidente e Secretário da Comissão, Snrs. Augusto Martins e António Pedro Gomes Moreira, e discussão de alvitre formulados pelos filiados.

A festa de encerramento terá lugar em Barcelos, pois é feita em "roulement", com propósitos educativos e de propaganda, em cada um dos centros desportivos do Minho.

Compreende a festa, que se realiza em Barcelos, no Campo "Adelino Ribeiro Novo", provas atléticas de velocidade e de meio fundo, uma conferência e a crítica aos trabalhos apresentados no decorrer do Curso por cada um dos centros.

No final, realiza-se um almoço de confraternização que terá a presença do Presidente da Comissão Central, do Delegado da Direcção-Geral dos Desportos no Distrito, dos Presidentes da Câmara e da Comissão de Turismo de Barcelos, dos Presidente e Secretário-Geral da Associação de Futebol de Braga, do Director do Centro de Medicina Desportiva, do vereador dos Desportos da Câmara de Braga, e de outras individualidades de destaque, além de dirigentes da arbitragem de futebol, representantes da Imprensa, etc..

ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho
Gula — LEIRIA

VENDE-SE

Terreno de logradouro e edificações da antiga Fábrica de Serração da firma «M. A. Coutinho & Filhos, Ld.ª», à Avenida Alcaides de Faria, desta cidade.

Falar com o advogado desta comarca, Sr. Dr. Américo Figueiredo.

Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Funcionam no próximo ano lectivo, nesta Escola, os seguintes cursos:

DIURNOS

Ciclo Preparatório, Formação Feminina e Formação de Serralheiro.

NOCTURNOS

Geral de Comércio e de Serralheiro, estes 2 em regime de Aperfeiçoamento.

Os dois últimos cursos destinam-se a individuos que exercem a sua actividade profissional de dia, e que podem por conseguinte aproveitar a noite para melhorar o seu nível de vida, material e espiritual, adquirindo cultura sem prejuízo das suas actividades profissionais. É tal o interesse que modernamente se reconhece a estes cursos de Aperfeiçoamento, que as empresas nacionais mais evoluídas e mais progressivas incitam os seus operários a frequentarem-nos, pois bem sabem que da sua elevação cultural resulta um imediato benefício para o rendimento e produtividade da própria empresa. Os candidatos estão dispensados do exame de admissão, bastando-lhes o exame de 4.ª classe para a matrícula.

O anunciado Curso de Formação de Electromecânico e o mesmo Curso em regime de Aperfeiçoamento, entrarão em vigor só a partir do próximo ano lectivo.

No entanto, atendendo a que o 1.º ano destes Cursos é igual ao 1.º ano dos correspondentes Cursos de Serralheiro, os alunos que este ano se matricularem neste último curso, no próximo ano lectivo poderão transitar para o de Electromecânico, sem qualquer prejuízo.

As matrículas decorrem de 11 a 20 de Agosto, estando a Secretaria da Escola aberta para o efeito e para prestar todas as informações, das 9,30 às 12,30, das 14 às 17,30 e das 19 às 20 horas.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 82398

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 3
PÓVOA DE VARZIM

VII Festival de Sintra

Vai realizar-se, entre 15 de Agosto e 7 de Setembro próximos, o VII Festival de Sintra. A criar já uma tradição no campo cultural e turístico, o VII Festival de Sintra vai apresentar um escol invulgar de artistas nacionais e estrangeiros, a constituirem, sem qualquer dúvida, aliciente pretexto de enriquecimento válido das nossas manifestações artísticas.

Podemos anunciar, já hoje, os artistas que colaboram no VII Festival de Sintra:

Concertistas

Sequeira Costa, piano; Sérgio Varela Cid, Prémio Nacional de Música — 1963, piano; Fernanda Wandscheneider, piano; Maria Melina Rebelo, piano; Sandor Vegh, violino; Lucille Graahm, canto; Siber-tin Blanc, órgão; Helena Moreira Sá e Costa, piano e Regina Cascais, piano.

Maestros

Frederico de Freitas e Pierre Colombo.

Agrupamentos de Câmara:

The New London Wind Ensemble e Trio Paganini, de Londres.

Bailado

Grupo de Bailados Portugueses "Verde Gaio".

Corais

"Il Piccolo Coro di Valse-riana".

Orquestras

Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

Além de várias 1.ª audições em Portugal, terá neste Festival a sua estreia mundial a «Sonata de Igreja», para órgão, com que Frederico de Freitas conquistou o Prémio Nacional de Música «Carlos Seixas» — 1963.



Campismo na F. N. A. T.

A F. N. A. T. procede no dia 15 do corrente à abertura de um Parque de Campismo em Viana do Castelo.

Todos os campistas que pretendam participar nas respectivas cerimónias de inauguração devem comparecer mais tardar até 6.ª feira, dia

DF

Notícias diversas

Na praia da Rocha, na companhia de sua esposa e filhos, encontra-se em gozo de férias o nosso estimado amigo e ilustre barcelense Sr. Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, deputado da nação e Presidente da Comissão Concelhia da U. N.

— Na praia da Póvoa de Varzim, com suas famílias, estão a veranejar, os nossos prezados amigos, Snrs.: Doutor Luís Fernandes de Figueiredo, Dr. Adélio de Oliveira Campos, Dr. José António Pereira Machado, António Guilherme Nunes Hall, José da Silva Guedes da Encarnação e Domingos Gomes Ferreira.

— Na praia de Apúlia, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo Sr. João Ferreira Lemos.

— Na sua Quinta do Grilo, em Tamel S. Veríssimo, o nosso estimado amigo Sr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves.

— Na Quinta de S.ta Luzia, em Encourados, com sua filha e netos, a nossa conterrânea Sr.ª D. Laura Matos Lopes de Almeida Viana Lopes e o nosso estimado amigo Sr. António Carmona de Azevedo Coelho Gonçalves e esposa.

— Em Areias de Vilar, na sua propriedade, o nosso prezado amigo Sr. João Monteiro e esposa e na Quinta do Sardão, acompanhado de sua esposa e filhos o nosso prezado amigo Sr. Dr. Armando de Sá Coimbra, Juiz de Direito.

— De visita às suas famílias, vindos da cidade da Beira, encontram-se nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Manuel Figueiredo Sampaio, sua esposa Sr.ª D. Hermengarda da Conceição Esteves Sampaio e simpáticas filhinhas.

Em férias

Nesta cidade, em casa de seus pais e em gozo de férias, encontra-se o nosso amigo Sr. Domingos Gomes Saraiva que exerce a sua actividade profissional em França, acompanhado de sua esposa senhora D. Solange Vilas-Boas Saraiva e de seu simpático filhinho.

Concerto musical

Na última quinta-feira à noite, a banda da Casa dos Rapazes deu mais um concerto musical no Jardim Público, dedicado aos seus benfeitores.

Assistiram numerosas pessoas que premiaram com calorosas salvas de palmas a execução das várias peças.

Prêmios

A declaração do Senhor Presidente do Conselho sobre Política Ultramarina Portuguesa

Na segunda feira às 22 horas em ponto, o Senhor Presidente do Conselho, Professor Doutor Oliveira Salazar, dirigiu à Nação, através da Rádio e da Televisão a anunciada e histórica declaração sobre a política ultramarina portuguesa que foi também transmitida para o Brasil com a colaboração de emissores do País irmão.

A leitura da notável e impressionante declaração que demorou hora e meia, foi escutada com o mais religioso silêncio.

Nas províncias portuguesas de Angola e Moçambique deu lugar a grandiosas manifestações patrióticas.

Os jornais diários de ante-ontem publicaram na íntegra a histórica declaração que teve a maior repercussão nos meios internacionais.

Vida Desportiva

Ciclismo

Despertou o maior entusiasmo a passagem nesta cidade dos ciclistas da XXVI Volta a Portugal, importante competição desportiva organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo.

Apesar do tempo chuvoso os barcelenses não deixaram de comparecer nas várias ruas do percurso e em especial na Avenida Dr. Oliveira Salazar onde os organizadores da Volta colocaram uma meta volante e na Rua Dr. Manuel Pais, onde foi colocada a meta Famel, junto do estabelecimento do Agente Famel em Barcelos, Sr. José Augusto da Silva Alves.

O primeiro corredor a cortar a meta volante, foi Antonino Baptista, do Sangalhos, em segundo lugar José Dias, do Louletano e terceiro Francisco Valadas, do Benfica.

O primeiro classificado recebeu um envelope "mistério", uma taça, uma camisa de nylon, uma caixa contendo cuecas e camisolas, uma caixa de drops, uma garrafa de brandy e uma caixa de peúgas; ao segundo foi entregue um envelope "mistério", uma taça, um par de botas de praia, uma caixa de bolachas e uma garrafa de vinho do Porto e ao terceiro um envelope "mistério", uma taça, uma garrafa de brandy e dois pares de solas.

A equipa do Sporting recebeu a taça "Câmara Municipal de Barcelos" e a taça "Motociclo Barcelense" e a equipa do Benfica recebeu a taça "Comissão Municipal de Turismo".

O corredor barcelense Mário Miranda, integrado na equipa do F. C. do Porto, recebeu um envelope "mistério", uma manta regional, uma camisa sport e um par de pedais.

O ciclista do Benfica José Anastácio, recebeu uma garrafa de vinho espumoso.

Em Balugães, Orlando Silva, do Académico recebeu um envelope com 500\$00.

A Comissão de desportistas barcelenses, organizada à última hora, para angariar doações e prémios para os atletas da Volta a Portugal, em recebida e, desse modo pôde resolver, satisfatoriamente, a missão de que se incumbiu.

toriamente, a missão de que se incumbiu.

Futebol

Os novos dirigentes do Gil Vicente F. C. estão a desenvolver a maior actividade no sentido que a representação do popular clube barcelense, na próxima época, esteja à altura das suas gloriosas tradições.

Futebol de Salão

O Torneio de Futebol de Salão, organizado pelo Oquei Clube de Barcelos que está a realizar-se no Parque da Cidade, à noite, continua a despertar o maior entusiasmo.

Eis os resultados da 4.ª e 5.ª jornadas:

4.ª Jornada

Joca Bar, 6 — Barroelas, 4; Bairro, 1 — Mocidade, 0; 100 à Hora, 2 — Leões das Calçadas, 2.

5.ª Jornada

Bairro, 0 — Joca Bar, 4; Barroelas, 10 — 100 à Hora, 2; Leões das Calçadas, 1 — Mocidade, 1.

Festa de encerramento

Hoje, no Campo Adelino Ribeiro Novo, realiza-se a festa de encerramento do VI Curso de Aperfeiçoamento dos Árbitros de Futebol da Província do Minho que está a decorrer desde 21 de Maio, com o seguinte programa:

Às 9,30 horas — Provas de velocidade.

Às 10,30 horas — Provas de corta-mato.

Às 11,30 horas — Palestra e discussão sobre problemas técnicos.

Natação

Na Piscina Fluvial, no areal de Barcelinhos, feliz iniciativa do Clube Desportivo de Barcelinhos, continua a funcionar, com o maior êxito a escola de natação.

ALUGA-SE

3 andares do prédio novo na Rua D. António Barroso, n.º 52.

Preço: 300\$00, 350\$00 e 400\$00.

Falar na Drogeria da Praça — BARCELOS.

3.000 habitações de renda económica na cidade do Porto

O Sr. Prof. Doutor Gonçalves Proença, ilustre Ministro das Corporações e Previdência Social deslocou-se há dias, à cidade do Porto, para assistir à assinatura entre a Câmara Municipal do Porto e a Federação de Caixas de Previdência "Habitações Económicas" de um acordo para a construção de 3.000 habitações de renda económica na cidade do Porto.

O Sr. Ministro das Corporações no discurso que então proferiu anunciou «o prazo máximo de cinco anos para a execução do grande empreendimento, que soluciona o problema habitacional do Porto».

O custo do grande empreendimento é da ordem de 320.000 contos.

—X—

O. N. U. tira as patas de Angola

Os jornais diários de terça-feira, publicam o seguinte telegrama:

"GENEBRA, 12 — Nos muros do Palácio das Nações, em Genebra, sede da O. N. U. na Europa, apareceram as duas seguintes inscrições em francês: "Angola igual a Portugal, Portugal igual à Europa" — e "O. N. U., tira as patas de Angola".

A polícia vai tentar descobrir os autores das inscrições, que tiveram, evidentemente, o condão de enfurecer os africanos. — (A. N. I.)"

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

CASA

Vende-se na Rua Dr. Manuel Pais.

Para ver e tratar, no Campo 5 de Outubro, 44 — BARCELOS.

Até quando?

As camionetes de carga, apesar de ostentarem dísticos indicativos das velocidades máximas — geralmente 40 quilómetros na estrada — continuam a fazer das estradas portuguesas pistas ideais para as suas correrias loucas e verdadeiramente criminosas.

Não haverá maneira de pôr termo, duma vez para sempre, a esses tarados sem o mínimo respeito pelas vidas dos outros?

—o—

Merenda Regional

No passado sábado, na mata do Convento de Vilar de Frades, o nosso estimado conterrâneo Sr. Joaquim Jesus Soares Fernandes, industrial no Brasil, ofereceu uma merenda regional a que assistiram numerosas pessoas de Barcelos, Porto e freguesias circunvizinhas, durante a qual se exibiu o Grupo Folclórico de Barcelinhos.

Por falta de espaço só no próximo número faremos referência a este acontecimento.

X

Da Guiné

Regressaram há dias da província portuguesa da Guiné, diversos barcelenses que ali estiveram a cumprir os seus deveres militares, durante dois anos.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Comunicados e anúncios oficiais 2\$00
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Chauffeur

Precisa-se, solteiro ou viúvo.

Meia idade.

Falar com o Sr. Antero Beleza, Garagem Avenida — BARCELOS.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

Relação dos Delegados às Comissões de Fixação e Reclamação do Rendimento Tributável para o ano de 1963

Mercearias Mistas

Para as freguesias de Perelhal, Vila Cova, Mariz, Creixomil, Vila Frescaíña S. Martinho e S. Pedro, Barcelos e Arcozelo.

Fixação — David Pereira de Miranda
Reclamação — António Barbosa de Oliveira e António Alvelos Alves

Palme, Aldreu, Fragoso e Tregosa

Fixação — Aníbal Neiva Vieira de Queirós
Reclamação — Manuel da Costa e Francisco Ribeiro Maciel

Durrães, Balugães, Aguiar, Quintiães, Aborim, Cossourado e Panque

Fixação — Domingos Maciel de Carvalho
Reclamação — Domingos de Castro B. Maciel e José Martins Afonso

Alvito S. Pedro e S. Martinho, Couto, Campo, Roriz, Igreja Nova e Alheira

Fixação — Manuel Barbosa de Oliveira
Reclamação — Manuel Pinheiro Barbosa e João Alves Mendes

Silva, Lijó, Abade do Neiva, Vila Boa, Feitos, Vilar do Monte, Tamel S. Fins, Santa Leocádia e Carapeços

Fixação — Domingos Mendes de Sousa
Reclamação — José da Costa Mano e António de Jesus Miranda

Galegos Santa Maria e S. Martinho, Manhente, Tamel S. Veríssimo, Areias S. Vicente, Lama, Oliveira e Ucha

Fixação — Armando Faria Fernandes
Reclamação — Joaquim Alves Pereira e Cândido da Costa P. Durães

Goios, Carvalhas, Silveiros, Chavão, Monte de Fralães e Remelhe

Fixação — Joaquim José da Costa
Reclamação — Carlos Araújo Miranda e David Ferreira da Costa Ribeiro

Courel, Negreiros, Gual, Macieira, Pedra Furada e Chorenta

Fixação — Amadeu Dias da Cruz
Reclamação — José da Silva Campos e David da Silva Campos

Carreira, Moure, Bastuço St.ª Estevão e S. João, Minhotães, Viatodos, Cambezes, Fonte Coberta, Sequiade e Grimancelos

Fixação — Manuel Araújo Dias
Reclamação — Adelino da Costa Fernandes e José da Silva

Barqueiros, Cristelo, Vila Seca, Paradela, Milhazes, Vilar de Figos, Faria, Fornelos e Gilmonde

Fixação — Luís Dias Martins
Reclamação — João Gomes Ferreira e José Pereira dos Santos Garrido

Barcelinhos, Pereira, Alvelos, Carvalhal e Rio Covo Santa Eugénia

Fixação — Augusto Faria de Figueiredo
Reclamação — Francisco Martins e Manuel Couto Ribeiro

Rio Covo St.ª Eulália, Midões, Várzea, Gamil, Airó, Adães, Areias de Vilar, Encourados, Martim e Pousa

Fixação — Manuel Coelho da Silva
Reclamação — Avelino Lopes de Campos e Joaquim da Silva Dias

Fazendas e Miudezas

Fixação — Francisco Aguiar
Reclamação — Artur Basto e Emídio Joaquim Rodrigues

Drogarias

Fixação — António Tavares Fernandes
Reclamação — João Evangelista T. de Meireles e José Pimenta do Vale

Cereais e Legumes

Fixação — José Coutinho Júnior
Reclamação — Manuel Fernandes Arantes e Acácio Araújo Coutinho

Bicicletas e Acessórios

Fixação — Domingos António de Figueiredo
Reclamação — José Augusto da Silva Alves e Miguel Joaquim Pereira

Ferragens

Fixação — António Vieira Coutinho
Reclamação — Humberto C. C. Gonçalves e António da Silva C. Mesquita

Tamancarias

Fixação — Félix Luís da Cunha
Reclamação — Américo Figueiredo Barros e Manuel António Campinho

Sapatarias e Cabedais

Fixação — Albino Dantas Barroso
Reclamação — Félix Luís da Cunha e Armando Gomes da Costa

Papelarias e Fotografias

Fixação — Cecílio Cachada Magalhães
Reclamação — José Augusto P. de Jesus e Carlos A. V. de Sousa Basto

Casas de Pasto e Vinhos

Fixação — Manuel da Cunha Arantes
Reclamação — Adelino Miranda Gomes e Armindo Torres Matos

FALECIMENTOS

D. Maria Antónia Pereira de Moraes Bacelar Ferreira

Na sua residência, sita à Praça do Almada n.º 54, na Póvoa de Varzim, faleceu, no passado dia 5 do corrente, a Snr.ª D. Maria Antónia Pereira de Moraes Bacelar Ferreira, de 78 anos de idade.

Natural de Salvador de Pedreira, concelho de Arcos de Valdevez, a bondosa senhora era casada com o nosso considerado amigo e distinto colaborador Snr. Dr. José Luís Ferreira, professor do Liceu aposentado; mãe das senhoras: D. Maria José, D. Hermínia (Madre Bacelar da Congregação das Irmãs de Santa Doroteia) e D. Virgínia Pereira Bacelar Ferreira, professoras primárias e dos nossos prezados amigos Srs.: Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, Secretário do Governo Civil de Braga e que durante alguns anos esteve nesta cidade como Secretário da Câmara Municipal e Francisco Pereira Bacelar Ferreira, conservador do Arquivo da Câmara Municipal de Braga e irmã das senhoras: D. Maria Amélia e D. Maria Elisa Pereira de Moraes Bacelar.

O seu funeral, com grande acompanhamento, safu da Igreja Matriz, na manhã de quarta-feira, dia 7, após officios e missa de corpo presente.

D. Sofia da Costa Faria

Em S. Paulo, Brasil, faleceu, no passado dia 2 do corrente, a nossa conterrânea senhora D. Sofia da Costa Faria, solteira, de 56 anos de idade, que se encontrava doente há alguns meses.

A saudosa extinta era irmã da Snr.ª D. Carlota Faria Querido e dos nossos prezados amigos Srs. António e João da Costa Faria e cunhada da Snr.ª D. Teresa Fernandes Faria e do também nosso prezado amigo Snr. António Alves Querido.

Manuel José Pereira Miranda Cibrão

Inesperadamente, na madrugada da última terça-feira, dia 6 do corrente, na sua residência, sita à Rua Dr. Manuel Pais, faleceu o nosso prezado amigo Snr. Manuel José Pereira Miranda Cibrão, solteiro, de 36 anos de idade, Chefe de Armazém da Fábrica "Tebe".

De boa formação moral, educado, bondoso, prestável e muito popular, a sua morte causou a maior consternação no meio barcelense.

Era filho muito extremo da Snr.ª D. Sofia Miranda Cibrão e do Snr. José Adolfo Guimarães Cibrão, já falecido; irmão das Snr.ªs D. Maria Arminda Pereira Miranda Cibrão da Silva e D. Maria José Pereira Miranda Cibrão Arantes e do nosso amigo Sr. Adolfo Pereira Miranda Cibrão e cunhado dos também nossos amigos Srs. Manuel Lemos Rodrigues da Silva e António

O SEU CAPITAL pode render-lhe 8% com garantias reais

- Qualquer quantia que possua, a partir de Esc. 50.000\$00 rende-lhe 8%, com garantias reais;
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Ex.ªs Clientes, que assegura e zela por uma boa administração;
- O capital colocado, pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje.

Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não iguais.

Consulte, portanto,

EMPRESA PREDIAL NORTEÑA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 45767 e membro do FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers.

PORTO — Praça D. João I — 25-1.ª-Dt.º — Tel. 26706 — 30181

COIMBRA — Av. Fernão Magalhães, 266-2.º

LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731 — 366812

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

Alberto de Miranda Arantes.

O seu funeral, realizado na tarde de quarta-feira, dia 7 do corrente, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar; incorporando-se os Bombeiros de Barcelos, educandas da Casa do Menino Deus e pessoas de todas as camadas sociais.

A urna coberta com a bandeira do Sindicato Nacional dos Caixeiros, Secção de Barcelos de cuja direcção o saudoso extinto fazia parte, foi transportada num dos prontos socorros dos Bombeiros de Barcelos.

Levou a chave o Snr. Henrique Calheiros da Silva, sócio-gerente da Fábrica "Tebe" e organizou-se um único turno constituído por empregados superiores da mesma Fábrica.

Numerosas coroas de flores naturais, eram conduzidas por pessoas amigas.

Manuel Gonçalves de Sá

Na freguesia de Fragoso, na sua residência, sita no lugar da Barroca, faleceu, no último sábado, o nosso amigo senhor Manuel Gonçalves de Sá, casado, proprietário, de 71 anos de idade.

O saudoso extinto era pai das senhoras D. Carolina e D. Adelaide Gonçalves Queirós e dos Srs. Rev. José Queirós de Sá, Bernardino Henrique e Mário Queirós de Sá e cunhado do Snr. Dr. Manuel Martins de Queirós, director do Sanatório Sousa Martins, da Guarda.

Jornal de Barcelos, a todas as famílias enlutadas apresenta as suas condolências mais sentidas.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — Os Srs. Adriano Pereira da Silva e Vítor da Encarnação Faria e a menina Maria Noémia Lopes Frias.

Amanhã — A menina Maria Madalena dos Reis Machado Faria e o menino Francisco António Vasconcelos Pimenta do Vale.

Sábado — As Snr.ªs D. Maria Helena da Cruz Sousa Lima e D. Maria Antónia da Silva Oliveira Lemos e a menina Maria Leonor Vieira Brás de Afonseca.

Domingo — As Snr.ªs D. Maria do Carmo Pais de Azevedo Fonseca Matos Graça e D. Arminda Silva Júnior e os meninos Joaquim Matos de Macedo Gayo e Paulo Jorge Ferreira da Silva Corrêa.

Segunda — A Snr.ª D. Maria Júlia da Costa Vasconcelos Bandeira e Lemos P. do Vale e os Srs. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, António Dias da Silva Martins e João Henrique de Castro Lima.

Quarta — O Snr. António Dias Pereira e o menino Alfredo Luís Rodrigues de Carvalho.

Cão Pastor Alemão

PERDEU-SE

Dá pelo nome de LORD, amarelo, parecido com o Lobo de Alsácia.

Gratifica-se quem o encontrar e telefonar para a Delegação de Saúde de Braga — Telefone 22089.

DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia.

Juro da lei.

Informa esta Redacção.

(Continua)

Redacção e Administração:

ESCRITÓRIO PINHEIRO

TELEFONE 82241

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

INCREMENTO DO TURISMO

Por H. BOAVENTURA

NÚMEROS recentemente revelados mostram que o Turismo Nacional tem recebido através do Fundo de Turismo do Secretariado Nacional da Informação, por operações directas ou através de aval, substancial apoio. E já saiu a lume que no próximo semestre de 1963 a movimentação turística foi acrescida em 3%, relativamente a igual período do ano passado.

Factos que foram acolhidos jubilosamente, eles são a face feliz do problema, aquela porque todos os portugueses se devem bater e em que devem colaborar. Há, no entanto, outros aspectos, o lado negativo do problema, que não podem passar em óbvio, se não queremos, efectivamente, alinhar ao lado do Gana, da Libéria, do Marrocos, da Serra Leoa e do Congo de Elisabetheville ou de Leopoldville. Expliquemos e exemplifiquemos. Recentemente um casal de franceses, acompanhado de dois filhos de tenra idade que fazia campismo próximo do Guincho, foi assaltado e esfaqueado, cerca das 9,30 da manhã, por um bando de sete meliantes, que se averiguou, mais tarde, serem foragidos da prisão do Corpo de Marinheiros da Armada, no Alfeite.

Trata-se de maiores de 21 anos, todos com habilitações superiores ao exame do 2.º grau, especialistas em radiotelegrafia, torpedos, artilharia e radar, isto é, com uma formação técnica apreciável.

Sete jovens responsáveis — e não queremos agora estar a escurecer as nuances do assalto — que deram aos que lá fora nos acusam e cá dentro precisam de viver fortes motivos para considerações várias. Todavia, fica deste deplorável evento uma mancha grave sobre alguns dentre os portugueses — e não são vadios, malteses, ciganos ou analfabetos. Se aqueles, esquecendo-se do que são e do que devem aos seus conhecimentos, desceram à pilhagem e às ofensas corporais de intuítos de grau por determinar, que teria acontecido, se as coisas que aconteceram se passassem não à beira de uma estrada de movimento, mas em plena charneca alentejana ou num pinhal ou floresta dos Serviços Florestais?

O Turismo é uma indústria muitíssimo delicada e importante para estar à mercê de indivíduos deste jaez, loucos ou não. Nele se investe um capital que está fora de qualquer previsão aproximada, mas que já é da ordem dos milhões de contos.

Quanto ao seu peso na balança de pagamentos da zona do escudo, sabe-se que em 1961, no capítulo *invisíveis correntes*, o turismo entrou no primeiro semestre com um movimento, em débito, de 205 milhares de contos e, em crédito, de 272 milhares, isto é, com um saldo de 67 milhares de contos. No segundo semestre de 1961, os *invisíveis correntes* através do turismo, alcançaram o movimento, em débito, de 308 milhares de contos e, em crédito de 619 milhares, deixando a Portugal um saldo de 311 milhares de contos. Significa isto que, em 1961, o turismo deu a Portugal um saldo de quase 400.000 contos, reforçando o caudal das nossas divisas internacionais. Pense-se que de então para cá não mais cessou de subir o movimento turístico, neste ano de 1963, já realmente consolador, para se compreender o duplo aspecto destes atentados mais do que a pessoas, à melhoria de vida da Nação.

As autoridades não podem ter complacências para crimes abomináveis, sob pena de se destruírem a si próprias. Mas crimes anti-turismo, sejam eles de que natureza forem, têm de ter um gravame que esteja sempre presente no cérebro e na pele dos delinquentes. Onde irá cair o interesse e a confiança nos nossos parques de campismo e turismo, o gosto pelo conhecimento das nossas praias, rios, montanhas e florestas, se se repetirem atentados, vergonhas como a citada?

O Chefe do Estado, no regresso da visita a Angola, visitará S. Tomé

O Chefe do Estado, Sr. Almirante Américo Tomás, decidiu visitar S. Tomé, no dia 9 de Outubro, no regresso da viagem presidencial à província de Angola, acedendo assim ao desejo que lhe foi manifestado pela população e pelas autoridades daquela província.

Chefe do Estado

Completou na passada sexta feira, o quinto aniversário da posse das altas funções de Chefe do Estado do Sr. Almirante Américo Tomás.

Mercê das suas preclaras qualidades cedo conquistou a admiração, a estima e respeito de todos os portugueses.

No Palácio Nacional de Belém, por tal motivo, foram recebidas muitas centenas de telegramas e cartas de felicitações de todos os pontos do país, das províncias ultramarinas e de portugueses residentes no estrangeiro.

Durante o dia, também passaram pela Presidência da República, numerosas pessoas de todas as camadas sociais, membros do Governo e do Corpo Diplomático e altas individualidades civis, militares e religiosas que pessoalmente deixaram os seus cartões de felicitações e se inscreveram no livro de cumprimentos.

Encontro

Um longínquo pensamento
estremeceu dentro de mim:
tremeiram as calmas zonas equatoriais
e anseio febril me arrastou
às regiões purpúreas do pecado.

Hoje te invoco
te exijo
te reclamo!

— Quem és tu?
— Voltei a dar comigo
nas regiões tristonhas do exílio...
Qualquer dia estrangular-te-ei.

A. Filipe

A população dos Açores, acolheu apoteoticamente os militares que regressaram de Angola

Na vila do Porto e nas cidades de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, os soldados que regressaram de Angola, depois de prestarem serviço durante dois anos, na luta contra o terrorismo, foram recebidos apoteoticamente pela população.

Os departamentos militares fizeram-lhes a guarda de honra e a população, com bandas de música, recebeu-os com palmas, vivas, lágrimas de alegria e pétalas de flores.

Celebraram-se missas em acção de graças e as senhoras do Movimento Nacional Feminino, distribuíram prendas e tabacos a todos os militares que regressaram de Angola.

Declarações do Ministro dos Negócios Estrangeiros

(Continuação do número anterior)

Finalmente, foi evidentemente impossível documentar a alegação de que nós, que somos os agredidos, constituímos uma ameaça à paz e à segurança mundiais. Foi bem patente o seu absurdo e tanto que o delegado do Ghana, num momento de fraqueza e admitindo a improcedência da alegação, afirmou que, se na verdade não existia ameaça à paz, seria preciso criá-la. Foi uma frase reveladora, e sobretudo infeliz porque descobriu uma tática.

Como se sabe, os quatro países não membros do Conselho incumbidos pela Conferência de Addis-Abeba de apresentar o «processo» contra Portugal, foram a Tunísia, a Serra Leoa, Madagáscar e a Libéria, sendo talvez de interesse sublinhar que este último foi o nosso acusador mais activo e mais vigoroso, não se sabendo se o Governo da Libéria assim procedeu para satisfazer interesses a que obedeça ou por se julgar possuído de particular autoridade moral. Estes quatro países, juntamente com Ghana e a União Soviética que são membros do Conselho, deram o tom ao debate que, iniciado com artificial e estudada moderação, logo endureceu, para assim se exercer mais coacção política sobre os restantes membros do Conselho.

Terá, infelizmente, de reconhecer-se que este objectivo foi alcançado. E isto explica a resolução que foi aprovada.

Já tive oportunidade de comentar esse deplorável documento, que não prestigia o Conselho de Segurança nem dignifica a Organização das Nações Unidas. Haverá de dizer-se que a resolução se reveste de alguns aspectos importantes. É certo que, no que nos toca, pouco diz de novo: quase repete textos já aprovados pela Assembleia Geral. Mas a importância é-lhe dada pelo Conselho que, em matéria de paz e segurança, é o mais alto órgão mundial. Ora a resolução não se limita a ir além da Carta da O. N. U.: desconhece e ignora esta por completo. Quer dizer que já se não trata de infringir a lei internacional mas de agir como se não houvesse qualquer norma. Este facto, sendo moralmente errado, não pode estar politicamente certo. É esta a lição a tirar do debate do Conselho de Segurança. E não se sabe por quanto tempo a comunidade internacional poderá viver e conviver, não só contra a lei, mas até sem lei alguma. Este aspecto, porém, ultrapassa-nos e a outros cabem as responsabilidades maiores».

Farmácia de Serviço

No próximo domingo encontra-se de serviço permanentemente a Farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

O Som do Pêndulo

III

Quem ao nascer do Sol andar de pé
E veja como rasga os horizontes
Vai neles avistar os altos montes
E sentir redobrar, em Deus, a fé.

Na singeleza fina de quem é
Imagem de imitar as puras fontes,
Há vibrações subtis que lembram pontes
A tremer como toco balance.

Quem gosta de iludir seu semelhante
Mostrando possuir boas maneiras,
Embora a fingir correcção bastante.

Nem sempre esconde as linhas verdadeiras
Onde um momento só, um só instante,
Desmente as aparências lisongeiros...

Barcelos, 17/6/1963.

César Cardoso